

## OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DAS EXIGÊNCIAS SOCIAIS SOBRE PROFESSORES DA ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE NOVO MUNDO/MT

<sup>1</sup>Elisangela Cirino Pereira, <sup>2</sup>Taline Alves Fonseca de Souza, <sup>1</sup>Pedro Xavier Filho.

<sup>1</sup>Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, [elicirino@hotmail.com](mailto:elicirino@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, [taline.mkt@gmail.com](mailto:taline.mkt@gmail.com).

<sup>1</sup>Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, [conplanpb@gmail.com](mailto:conplanpb@gmail.com)

### Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar o aumento de professores de turmas de alfabetização (1º a 3º anos) do fundamental I, que sofreram impactos psicológicos na E.M.E.B “Alcides Ferreira Primo” em Novo Mundo no estado de Mato Grosso, no período pós- pandemia (2022) até o mês de julho do ano de 2024. Para isso, utilizou-se de uma pesquisa documental, em documentos disponibilizados por uma escola da rede municipal de ensino do estado de Mato Grosso, os dados foram apresentados através da estatística descritiva utilizando recurso de gráficos em Barra. Os resultados, mostram um aumento exponencial no número de professores que entraram em licença em virtude de danos psicológicos. Dessa forma, é importante, se atentar que em virtude das exigências sociais sobre professores de turmas de alfabetização (1º a 3º ano) do fundamental I, que podem ter ocorridos em outras escolas, não apenas no estado de Mato Gross, como em outras regiões do país.

**Palavras-chave:** Impactos Psicológicos. Docência. Alfabetização. Fundamentalismo.

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas / Educação

### Introdução

A docência, especialmente no contexto da alfabetização, é uma profissão que exige não apenas habilidades pedagógicas, mas também uma resiliência emocional significativa.

Os professores de turmas de alfabetização desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, sendo responsáveis por introduzir os alunos ao universo da leitura e escrita. No entanto, as exigências sociais e institucionais impostas a esses profissionais podem gerar impactos psicológicos profundos, afetando tanto sua saúde mental quanto a qualidade do ensino oferecido (SOUZA E CAMPOS, 2016).

A saúde é fundamental para o desempenho eficaz do professor que está atuando em sala, principalmente para aqueles que se encontram em turmas de alfabetização, pois o bem-estar psicológico influencia diretamente na sua capacidade de ensinar e de interagir positivamente com os alunos, assim como no desenvolvimento de suas habilidades e competências escolares (PINTO E SOARES, 2019).

A importância de respeitar os limites da saúde mental e física dos docentes não pode ser subestimada, uma vez que o excesso de pressão e responsabilidades pode leva-los ao esgotamento emocional e a doenças como a síndrome de burnout.

A importância de políticas públicas em relação ao apoio emocional e psicológico para professores é crucial, pois essas medidas podem prevenir o adoecimento destes profissionais e melhorar o ambiente escolar como um todo.

A importância de estudo se dar por meio da análise de casos concretos de afastamento de professores devido a problemas mentais, permitindo uma compreensão mais profunda das causas e das possíveis intervenções.

Este artigo se propõe a investigar os efeitos e impactos psicológicos das exigências sociais sobre professores de turmas de alfabetização do ensino fundamental I, na E.M.E.M “Alcides Ferreira Primo”, no município de Novo Mundo/MT, no período pós-pandemia (2022) até o mês de julho do ano de 2024.

A escolha deste período é particularmente relevante, uma vez que a pandemia de COVID-19 trouxe desafios adicionais para a educação, exacerbando as pressões já existentes sobre os docentes.

A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e exploratória, a metodologia adotada incluirá procedimentos bibliográficos e análise documental, permitindo uma compreensão aprofundada dos impactos sobre a saúde física e mental dos professores que atuam em turmas de 1º ao 3º ano da escola onde os dados foram coletados, e dos impactos psicológicos decorrentes das exigências sociais. A coleta de dados qualitativa buscará analisar e buscar por explicações sobre as relações causais, testando hipóteses específicas relacionadas aos impactos sobre o bem-estar psicológico dos docentes.

Os resultados esperados desta pesquisa visam identificar em quais turmas os impactos psicológicos sobre os professores são mais nítidos, afim de buscar explicações para este fenômeno que podem estar ligados por fatores sociais. Esperamos que este trabalho possa contribuir a professores e gestores, na construção de um ambiente de trabalho docente que considere as pressões emocionais sofridas por estes profissionais, para que haja um cuidado específico, afim de garantir uma qualidade no meio profissional para que desta forma este bem estar docente gere impactos positivos no processo de ensino aos alunos das turmas de alfabetização.

Em suma, este estudo pretende contribuir para o campo das Ciências Humanas e da Educação, oferecendo insights valiosos sobre a interseção entre as exigências sociais e a saúde mental dos professores de alfabetização.

## Metodologia

A pesquisa realizada possui uma classificação básica, numa abordagem qualitativa, com objetivo explicativo, pois pretende investigar as causas e efeitos de um fenômeno. A pesquisa é documental a partir de documentos disponibilizados pela E.M.E.B “Alcides Ferreira Primo”, do município de Novo Mundo do estado de Mato Grosso.

Os documentos utilizados são os livros pontos dos professores que trabalharam com turmas de alfabetização (1º a 3º anos) do fundamental I.

A coleta de dados possui uma abordagem quantitativa, sistematizando dados documentais, obtidos do livro ponto dos professores que trabalharam com turmas de 1º ao 3º ano do ensino fundamental I, entre os anos de 2022 ao mês de julho do ano de 2024, buscando fornecer explicações detalhadas sobre as relações causais, testando hipóteses específicas com uso de procedimentos bibliográfico, analítico e qualitativo.

## Resultados

Os resultados abaixo mostram o percentual de professores afastados na escola “Alcides Ferreira Primo”, sendo classificado em:

A **Figura 1**. Ocorrências de afastamento por causas físicas;

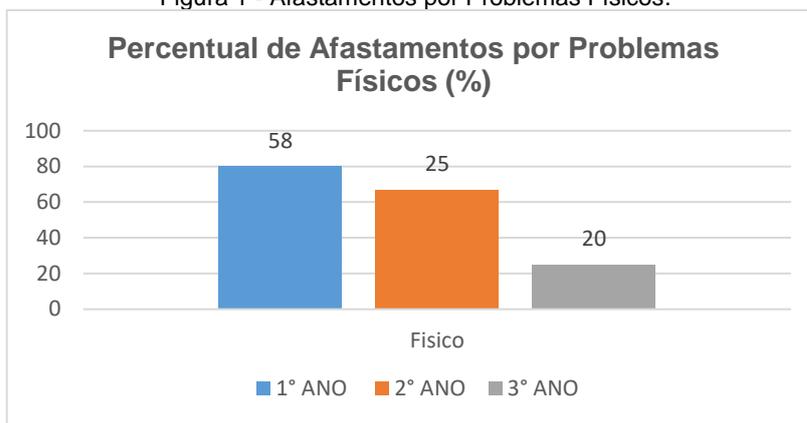
A **Figura 2**. Ocorrências de afastamento por causas mentais;

A **Figura 3**. Período na qual não ocorreu nem do afastamento físico ou mental.

A análise dos dados coletados sobre os afastamentos médicos de docentes que trabalham com turmas de alfabetização entre os anos de 2022 ao mês de julho do ano de 2024, revelam um panorama preocupante sobre a saúde física e mental desses profissionais. A seguir, vamos observar essa análise detalhada dos resultados obtidos:

Na Figura 1, os dados indicam que o percentual de afastamentos por problemas físicos é significativamente maior entre os professores de turmas de 1º ano, atingindo 58%. Esse número é consideravelmente mais alto em comparação com as turmas de 2º ano (25%) e 3º ano (20%).

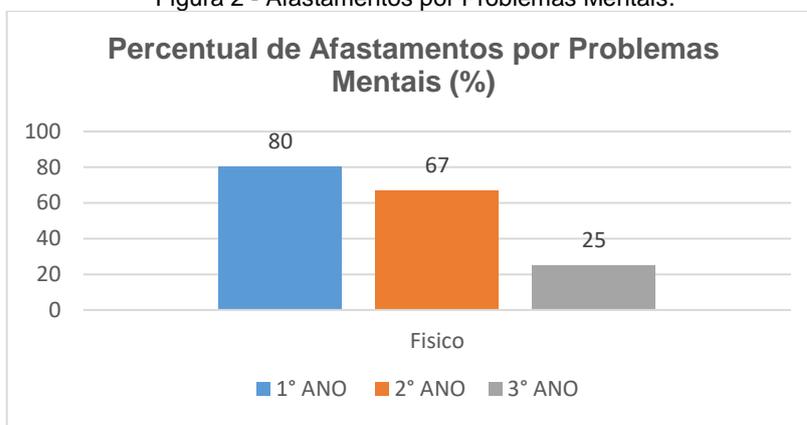
Figura 1 - Afastamentos por Problemas Físicos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Na Figura 2, os afastamentos por problemas mentais apresentam uma tendência inversa aos problemas físicos. Nas turmas de 1º ano, o percentual é de 25%, enquanto nas turmas de 2º ano e 3º ano, os percentuais são significativamente mais altos, atingindo 67% e 80%, respectivamente.

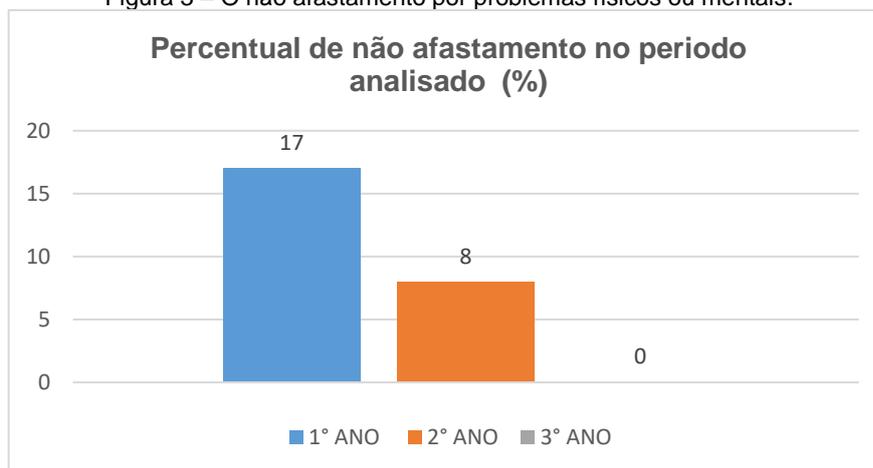
Figura 2 - Afastamentos por Problemas Mentais.



Fonte: O próprio autor (2024).

Na figura 3, os dados sobre a ausência de afastamentos médicos por questões físicas ou mentais, mostram uma tendência decrescente ao longo dos anos. Nas turmas de 1º ano, 17% dos professores não se afastaram por motivos médicos, enquanto nas turmas de 2º ano esse percentual caiu para 8%, e nas turmas de 3º ano, nenhum professor permaneceu sem afastamento.

Figura 3 – O não afastamento por problemas físicos ou mentais.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## Discussão

Na Figura 1, os dados indicam que o percentual de afastamentos por problemas físicos é significativamente maior entre os professores de turmas de 1º ano, atingindo 58%. Esse número é consideravelmente mais alto em comparação com as turmas de 2º ano (25%) e 3º ano (20%).

Esse resultado pode ser explicado pela maior demanda física e emocionais associada no ensino básico), e que neste caso precisam lidar com crianças que acabaram de sair da educação infantil, na qual possui um currículo mais dinâmico voltado aos campos de experiência, exigindo uma maior movimentação dos professores com atividades como bater a corda, dança com ritmo corporal e mental expressivo com jogos, brincadeiras e problemas relacionados ao lar da criança (DIEHL E MARIN,2016).

Dinâmica essa necessária para oportunizar melhor conforto da criança nesta transição da educação alicerçada em uma característica psicomotora, para um nível menos motor com maior exigência das funções cognitivas para o desenvolvimento intelectual para o processo de letramento. Sendo estas mudanças na práxis docente, afetando toda uma cultura, transformando valores e objetivos, reorganizando o trabalho do professor trazendo em si novos significados às relações entre os sujeitos pertencentes a comunidade escolar (Oliveira et. al.,2014).

Segundo Diehl e Marin, (2016), estas reestruturações da escola ampliam as responsabilidades e exigências sobre os profissionais da educação, de modo a precisarem apresentar, além das competências pedagógicas, habilidades sociais e emocionais.

Na Figura 2, os afastamentos por problemas mentais apresentam uma tendência inversa aos problemas físicos. Nas turmas de 1º ano, o percentual é de 25%, enquanto nas turmas de 2º ano e 3º ano, os percentuais são significativamente mais altos, atingindo 67% e 80%, respectivamente. Esse aumento pode ser atribuído ao acúmulo de estresse e pressão ao longo dos anos, à medida que os professores enfrentam desafios contínuos e crescentes em suas funções.

Observou-se que a alta taxa de afastamentos por problemas mentais nas turmas de 3º ano é particularmente alarmante e sugere a necessidade urgente de intervenções para apoiar a saúde mental dos docentes.

Segundo Brasil e Galvão (2016) as maiores tensões vivencias dos professores ocorrem no período de inicio de carreira, que por sua vez atribuem aulas para turmas “mais difíceis”, gerando maiores expectativas, ocasionando medos, insegurança entre outros sentimentos negativos, considerando que no caso da escola onde o trabalho foi desenvolvido, os profissionais que atuam com estas turmas são interinos ou se encontram em estágio probatório.

Na figura 3, os dados sobre a ausência de afastamentos médicos por questões físicas ou mentais, mostram uma tendência decrescente ao longo dos anos. Nas turmas de 1º ano, 17% dos professores não se afastaram por motivos médicos, enquanto nas turmas de 2º ano esse percentual caiu para 8%, e nas turmas de 3º ano, nenhum professor permaneceu sem afastamento. Esses números reforçam a gravidade da situação, indicando que a maioria dos docentes eventualmente enfrenta problemas de saúde que requerem afastamento, seja por questões físicas ou mentais resultantes de suas atribuições.

A análise dos dados e as referências bibliográficas indicam que os professores de alfabetização enfrentam uma série de exigências sociais que impactam significativamente sua saúde física e mental.

Essas exigências incluem expectativas de desempenho, responsabilidade social e interação com pais e comunidade, cada uma contribuindo de maneira distinta para o aumento do estresse e da ansiedade entre os docentes.

As exigências Sociais e Pressões sobre Professores geram uma expectativa de desempenho dos professores, pois se sentem frequentemente pressionados a alcançar metas de desempenho de seus alunos, que estão estabelecidas pelas políticas educacionais e avaliações padronizadas.

Essa pressão pode ser particularmente intensa nos três primeiros anos da alfabetização, onde o sucesso dos alunos é frequentemente visto como um reflexo direto da competência do professor.

Além de ensinar, dos professores são frequentemente esperados a desempenhar papéis de conselheiros, mediadores e modelos de comportamento. Neste sentido Souza (2016) em seu trabalho revela a visão que Durkheim concebeu à escola, reconhecida por ele como instituição social responsável pelo processo educativo dos indivíduos, habilitando-os para a vida em sociedade.

## Conclusão

A alta taxa de afastamentos por problemas mentais nas turmas de 2º e 3º anos aponta para a necessidade urgente de intervenções específicas para apoiar a saúde mental dos docentes. Programas de apoio psicológico, redução da carga de trabalho e estratégias de gerenciamento de estresse podem ser essenciais para mitigar esses impactos. Além disso, a implementação de políticas educacionais que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável é crucial.

A diminuição do percentual de professores que não se afastaram ao longo dos anos destaca a urgência de políticas educacionais que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável. A implementação de medidas preventivas e de suporte contínuo pode ajudar a reduzir a incidência de afastamentos médicos e melhorar a qualidade de vida dos professores de alfabetização. Essas medidas podem incluir:

- Programas de Apoio Psicológico: Oferecer suporte psicológico contínuo para ajudar os professores a lidar com o estresse e a ansiedade.
- Redução da Carga de Trabalho: Implementar políticas que reduzam a carga de trabalho dos professores, permitindo-lhes focar mais na qualidade do ensino e menos nas exigências administrativas.
- Estratégias de Gerenciamento de Estresse: Oferecer treinamentos e recursos para ajudar os professores a gerenciar o estresse de maneira eficaz.

Em suma, a pesquisa revelou a complexidade e a gravidade dos desafios enfrentados pelos professores de alfabetização em termos de saúde física e mental. A análise desses resultados deve servir como base para o desenvolvimento de políticas e práticas que visem melhorar as condições de trabalho e o bem-estar desses profissionais essenciais para a educação básica, indicando que, sem intervenções adequadas, os impactos negativos das exigências sociais sobre os professores continuarão a crescer, comprometendo não apenas a saúde dos docentes, mas também a qualidade da educação oferecida aos alunos.

## Referências

**AGUIAR.** Rosana Márcia Rolando, **ALMEIDA.** Sandra Francesca Conte de. **Professores sob pressão: sofrimento e mal-estar na educação.** On-line ISBN 978-85-60944-08-8 An 6 Col. LEPSI IP/FE-USP 2006

**BRASIL,** IVE.; **GALVÃO,** Afonso. Tensões vivenciadas por professores de escolas primárias no período da iniciação profissional. **Revista Interações,** [S. l.], v. 11, n. 38, 2016. DOI: 10.25755/int.8492. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8492>. Acesso em: 10 ago. 2024.

**DIEHL,** Liciane; **MARIN,** Angela Helena. Adoecimento mental em professores brasileiros: revisão sistemática da literatura. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia,** [S. l.], v. 7, n. 2, p. 64–85, 2016.

DOI: 10.5433/2236-6407.2016v7n2p64. Disponível em:  
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/25302>. Acesso em: 10 ago. 2024.

**OLIVEIRA**, Dalila Andrade; **FRAGA**, Livia Vieira, **AUGUSTO**, Maria Helena. **Políticas de responsabilização e gestão escolar na educação básica brasileira**. "Linhas Críticas", Brasília, v. 20, n. 43, p. 529-548, 2014.

**SOUZA**, Audrey Pietrobelli de.; **CAMPOS**, Névio de. A concepção de educação de Émile Durkheim e suas interfaces com o ensino. *Luminária*. V. 18, n. 02, p. 12-20, 2016.

### Agradecimentos

A Primeiramente á Deus por minha vida, família e amigos.

A instituição FACEF-FACULDADE ERICH FROMM pela oportunidade da oferta pelo curso de Mestrado

A Orientadora Taline Alves Fonseca, pelo carinho, atenção e disponibilidade em nos atender nos momentos solicitados.

A gestão escolar da Alcides Ferreira Primo, por ter cedido o material de análise